

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS - FEF
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE**

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



2019

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA

Fernandópolis - SP

Março – 2020



Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
2. COMPOSIÇÃO DA CPA	3
3. INTRODUÇÃO	4
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	5
5. METODOLOGIA.....	6
6. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	8
6.1. EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
6.2.EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
6.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	16
6.4.EIXO 04: POLÍTICA DE GESTÃO	25
6.5.EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	32
7. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	37
9. AUTOAVALIAÇÃO: COMUNIDADE EXTERNA (USUÁRIOS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS).....	38
9.1 RESULTADOS: USUÁRIOS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS	37
10. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES IN LOCO	46
11. FONTES CONSULTADAS	55



1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código: 1299

Nome da Instituição: Faculdades Integradas de Fernandópolis (FEF/FIFE)

Caracterização da IES: Mantida pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), trata-se de uma instituição pública de direito privado sem fins lucrativos.

Endereço: Avenida Teotônio Vilela, s/n Campus Universitário, Fernandópolis-SP

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

Coordenadora da CPA

Valéria Lima Munhoz

Representantes dos Coordenadores

Maria Lúcia da Cruz Barbar

José Martins Pinto Neto

Representantes do Corpo Docente:

Oswaldo Yoshimi Miyashita

Janaina Regina Bosso

Representantes do Corpo Discente:

Adriele Alarcon Sampaio

Lucas Augusto Bonfadini

Representantes do Corpo Técnico Administrativo:

Henrique José Santana Duarte

Roseli Aparecida Soler Bortoloto

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

Graciano José Ribeiro

José Alberto Brandini

3. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem funcionando regularmente e está consonância com a Lei do SINAES desde 2006. A sua composição atende aos segmentos institucionais (discentes, docentes, técnico administrativos) e representantes da sociedade civil.

A CPA vem, nesse relatório, apresentar, conforme cronograma constante na Nota Técnica (INEP/DAES/CONAES nº65), o seu relatório integral de Autoavaliação Institucional que faz referência ao ano letivo de 2019. Trata-se aqui das análises realizadas a partir da coleta de dados obtida junto aos 3 (três) segmentos da comunidade acadêmica: discente, docente, técnico administrativo (colaborador) e junto à comunidade externa (usuários das Clínicas Integradas FEF).

O Relatório de Autoavaliação Institucional é instrumento fundamental para que as Faculdades Integradas de Fernandópolis leve a cabo sua missão institucional que possui três focos que orientam suas ações: o da cidadania, entendida como consciência de pertencer a uma comunidade e também como responsabilidade partilhada; o da produtividade no fazer científico e tecnológico e o da autonomia intelectual dos alunos e dos ex-alunos, tornando a autoavaliação um contínuo repensar de seus fins e propósitos, é uma espécie de retrato contínuo, sendo importante ferramenta para o planejamento e a gestão universitária.

O papel estratégico de uma avaliação institucional é superação permanente pela atualização e análise de seus dados. Desenvolver um processo avaliativo é assumir a democracia institucional, a liberdade nas ações e a ética no fazer. Por isso, a qualidade do ensino superior está intimamente ligada a um processo de avaliação e reajuste de natureza sistêmica, que traz a responsabilidade de prestar contas voluntariamente à sociedade das atividades desenvolvidas. Portanto, nesta instituição, na busca de um ensino superior inovador e sintonizado com as necessidades regionais, nacionais e universais, tem-se procurado, cada vez mais, em oferecer uma proposta de trabalho compromissada com a execução de um projeto educacional de qualidade com participação democrática e efetiva de diferentes segmentos sociais.

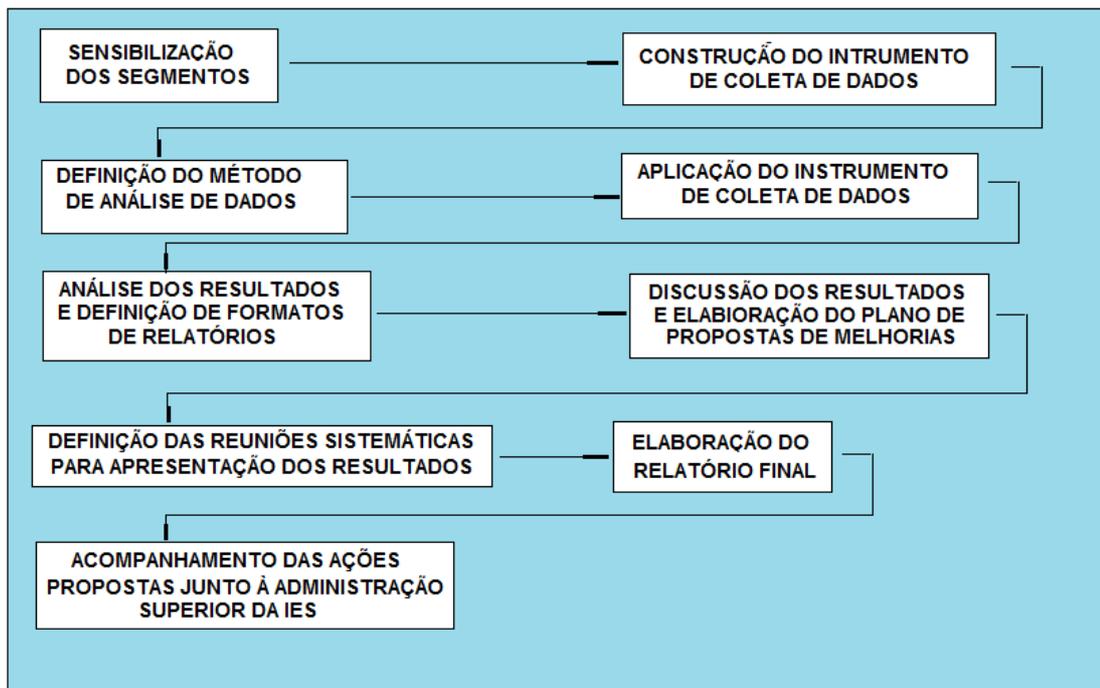
Diante disso, a Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) - Faculdades Integradas de Fernandópolis (FEF/FIFE) valoriza o processo de avaliação institucional, não apenas porque se trata de uma exigência oficial, mas, sobretudo, por reconhecerem a avaliação como subsídio/oportunidade de aperfeiçoamento de sua missão pedagógica e social e, também, como forma de assegurar a necessária prestação de contas à sociedade.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena a construção coletiva e a implantação de um projeto de autoavaliação que tem como uma das principais finalidades o estabelecimento de uma cultura avaliativa nas IES, com as quais a comunidade interna se sinta identificada e comprometida e que se reflita nos planejamentos institucionais.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O planejamento estratégico de auto-avaliação da CPA da Fundação Educacional de Fernandópolis/Faculdades Integradas de Fernandópolis consiste no acompanhamento constante dos mecanismos de sensibilização dos envolvidos no processo avaliativo (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo), bem como, na análise de seus resultados para que possam ser construídas estratégias que possibilitem o aperfeiçoamento do processo de avaliação.

Em virtude das particularidades de cada tipo de público, é proposta a utilização de diversos meios para obtenção das informações, os quais permitem identificar o meio mais adequado para cada público, tendo por objetivo favorecer a comunicação e estimular a participação do maior número possível de participantes. São etapas constituintes do planejamento estratégico:



5. METODOLOGIA

A avaliação proposta pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), internamente, resultou da coleta de dados institucionais por meio de consulta à comunidade acadêmica (Docentes, Discentes e Administrativo). No processo de avaliação interna, todos os discentes, docentes e funcionários foram chamados a participar por meio da consulta direta, realizada eletronicamente através do Portal do Aluno, Portal do Professor e Portal do Colaborador, respectivamente, entre os meses de outubro/2019 e março/2020. A participação foi voluntária, mas sempre havendo incentivo para que o maior número de alunos, professores e colaboradores participassem.

Assim, dentro do período de avaliação, os discentes puderam acessar os questionários de avaliação e puderam avaliar o corpo docente, o coordenador do curso, o atendimento e serviços prestados pela secretaria, pela biblioteca e pelo setor financeiro, bem como os aspectos de estrutura física, acessibilidade, salas de aula, limpeza, serviço de copiadora, estacionamento, entre outros aspectos.

Da mesma forma, os docentes da instituição foram chamados a participar do processo de avaliação, também, eletronicamente, podendo avaliar a coordenação de curso, os serviços prestados pela secretaria, serviço de cantina, cópias, sala de aulas, recursos didáticos em sala de aula, apoio técnico em sala de aula, condições dos laboratórios, acessibilidade, entre outros aspectos. Assim como a participação dos alunos, a participação do professor também é voluntária, havendo esforço da CPA para que, se não todos, o maior número de professores participasse para que os dados obtidos na avaliação possam realmente expressar a visão do corpo docente.

Analogamente aos alunos e docentes, os colaboradores da instituição foram convidados a participarem, voluntariamente, do processo de avaliação, também eletronicamente. Os colaboradores puderam avaliar diversos aspectos, tais como: segurança, estrutura física, relacionamento interpessoal, os serviços prestados pela cantina, pelo setor de fotocópias, pelo setor de marketing, pelo setor de tecnologia da informação, biblioteca, recursos humanos, diretoria administrativa etc.

Os usuários das Clínicas Integradas da Fundação Educacional de Fernandópolis (CI-FEF), também foram convidados a participar, voluntariamente, do processo de avaliação respondendo ao questionário impresso a respeito dos serviços prestados pelas Clínicas Integradas da FEF, o tipo de atendimento oferecido, facilidade/dificuldade de agendamento, atendimento dos recepcionistas, estagiários e professores, os resultados obtidos com os tratamentos realizados, as instalações físicas e as percepções desses usuários a respeito da FEF após conhecer o trabalho desenvolvido pelas clínicas integradas.

Em síntese, avaliação aqui relatada é uma construção coletiva da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Assim, é possível promover uma dinâmica na participação dos diferentes sujeitos que compõem a instituição, conscientes de seus papéis e responsabilidades. Os resultados são socializados de forma transparente, a fim de conferir credibilidade ao processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados necessários para uma educação democrática, construtiva e emancipadora.

Os métodos utilizados no trabalho da Comissão Permanente de Avaliação durante o processo de avaliação são:

- 1º. Pesquisa aplicada à comunidade acadêmica e sociedade civil;
- 2º. Tabulação dos dados;
- 3º. Análise dos dados;
- 4º. Consolidação dos dados e elaboração do relatório;
- 5º. Encaminhamento do relatório aos membros da Comissão, de modo a promover reflexão que resultem na melhoria contínua.

A partir da tabulação dos dados, foi feita a análise dos resultados obtidos através dos questionários baseando-se na distribuição normal de probabilidades em relação às médias das variáveis analisadas. Com base no conceito da distribuição normal podemos concluir que:

- No caso dos discentes, o tamanho da amostra, 775 respondentes, correspondendo a 39,34% da população de 1970 alunos da FEF, forneceu um nível de confiança de 99% com margem de erro em torno de 3,6%.
- No caso dos docentes, o tamanho da amostra, 97 respondentes, correspondendo a 61,01% da população de 159 docentes da FEF, forneceu um nível de confiança de 95% com margem de erro em torno de 6%.
- Em relação aos colaboradores, o tamanho da amostra, 52 respondentes, correspondendo a 61,9% da população de 84 colaboradores da FEF, forneceu um nível de confiança de 95% com margem de erro em torno de 8,2%.

Para encontrar as fragilidades e potencialidades da instituição determinou-se que, em cada variável, um índice maior ou igual que 60% seria considerado uma potencialidade enquanto o índice complementar, menor ou igual a 40%, seria considerado fragilidade que necessita de atenção e cuidado dos setores envolvidos.

6. RESULTADOS ALCANÇADOS

6.1. EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(DIMENSÃO 08): Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Ao longo dos 40 anos de sua trajetória, as FIFE sofreram modificações intensas, sempre ancoradas no propósito de melhorias e evolução. As decisões de mudança, implantação de novos cursos, adequações de estrutura e organização surgiram sempre de mensurações de qualidade e necessidade vindas das avaliações institucionais internas e externas bem como dos conceitos recebidos em decorrência das avaliações do desempenho dos estudantes.

A avaliação institucional, pelo seu caráter construtivo e formativo, é compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento.

A avaliação interna, uma das etapas do processo de avaliação institucional, ao realizar-se de forma contínua, permite que a instituição construa conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Por ser entendida como um processo permanente que deve garantir os princípios e os valores contidos na missão da instituição envolve a comunidade educativa na reflexão, análise e verificação de suas ações, a qual vai, gradativamente, construindo uma cultura de avaliação. Para as FEF/FIFE, a avaliação institucional ocupa lugar central na estrutura da Instituição, a qual tem como objetivo adequar-se à sistemática criada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Portanto, coube à Comissão Própria de Avaliação (CPA) a efetivação das novas sistemáticas de avaliação. A CPA tem como responsabilidade plantar a semente da cultura da avaliação.

É nessa concepção que as FEF/FIFE propõem o seu projeto de autoavaliação, buscando não somente avaliar as atividades acadêmicas, mas, sobretudo, atender à tríplice exigência: o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica, a melhoria do planejamento e da gestão e a prestação de contas à sociedade.

A autoavaliação é tratada na forma de ciclos avaliativos anuais. Em cada ciclo, avaliam-se todas as dimensões que compõem o processo, iniciando-se em fevereiro do ano corrente e terminando após decorridos um ano de seu início. O intuito é preservar critérios avaliativos já definidos e consolidados, que são a avaliação de várias dimensões da Instituição sob o ponto de vista das pessoas e instituições com ela envolvidas ou que de alguma forma com ela se relacionam, abrangendo, assim, os colaboradores, discentes, docentes e comunidade externa.

Os resultados das avaliações institucionais realizadas são sintetizados e apresentados considerando-se as fragilidades e potencialidades destacadas pelos avaliadores em seus respectivos relatórios finais de avaliação. São realizadas reuniões com direção acadêmica e demais colegiados para discussão dos resultados, bem como, elaboração de planos de ações para busca de soluções das fragilidades apontadas.

Ao final de cada ciclo avaliativo, são produzidos relatórios nos quais são identificados potencialidades e fragilidades na visão dos grupos avaliadores. Esses relatórios são apresentados e discutidos, primeiramente, com os membros da CPA e depois com os setores da IES envolvidos diretamente com a avaliação.

Neste relatório serão apresentados os principais itens apontados na pesquisa com os discentes avaliados no ano anterior, sistematizados e organizados na forma de quadros. Busca-se no processo, também, o seu aprimoramento por meio do aprendizado acumulado nos períodos anteriores (Quadro 01).

Quadro 01: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

RESULTADOS ALCANÇADOS		ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Ainda existem discentes que desconhecem a possibilidade de participação direta na CPA. A partir dos resultados demonstrados pode ser verificado que a representatividade do grupo de trabalho está desconhecida para aproximadamente 61,1%</p> <p>2. Não há participação dos egressos no processo autoavaliativo.</p> <p>3. O número de participantes deste ciclo avaliativo poderia ser mais expressivo.</p>	<p>1. A CPA das FEF/FIFE conta com recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento de seu trabalho, observando-se total apoio tanto da direção acadêmica quanto da mantenedora.</p> <p>2. Os resultados são disponibilizados para todos os segmentos (são utilizados vários meios de divulgação: reuniões, internet, intranet, seminários, visitas as salas de aula, entre outros) principalmente reuniões com os coordenadores, para elaboração do plano de ação de cada curso.</p> <p>3. A Instituição revela um forte compromisso com a busca de aprimoramento dos mecanismos de avaliação e planejamento.</p> <p>4. Os processos e resultados de avaliações internas já realizadas estão em constante análise, visando a melhoria tanto dos instrumentos de avaliação como dos mecanismos de sensibilização e divulgação do processo avaliativo. A divulgação dos resultados das avaliações ocorre pela exposição do relatório no sistema acadêmico, além de viabilizar uma síntese dos resultados obtidos na pesquisa institucional.</p> <p>5. Os resultados de avaliações externas já realizadas foram utilizados como referenciais para correções e</p>	<p>1. Dar continuidade à autoavaliação institucional.</p> <p>2. Utilizar os resultados das avaliações para o planejamento ou replanejamento de ações acadêmico-administrativas.</p> <p>3. Aplicar o instrumento de autoavaliação com a comunidade externa, inicialmente com as pessoas/instituições que mantêm algum tipo de relacionamento com a IES.</p> <p>4. Melhoria das ações de conscientização e sensibilização dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativo, comunidade externa e egressos. É possível concluir que esta CPA deve estabelecer algumas medidas para maior divulgação dos resultados obtidos através da pesquisa, e assim, obtendo maior conhecimento da comunidade acadêmica</p> <p>5. Construção de instrumento para ser aplicados aos egressos.</p>



	<p>redirecionamentos de metas e objetivos cotidianos da gestão administrativa.</p> <p>6. Foi realizada a avaliação com a comunidade externa e a mesma apontou na sua totalidade excelentes resultados quanto à percepção dos participantes em relação ao trabalho desenvolvido pela IES.</p>	
--	--	--

6.2.EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(DIMENSÃO 01): A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão das Faculdades Integradas de Fernandópolis visa a promoção da Educação, em nível superior, proporcionando à formação de cidadãos imbuídos de valores éticos que, com competência profissional, possam atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao meio ambiente. Na missão da IES, três focos orientam as ações: o primeiro é o da cidadania, entendida como consciência de pertencer a uma comunidade e também como responsabilidade partilhada. O segundo é o da produção do fazer científico e tecnológico. O terceiro é a autonomia intelectual dos alunos, como elemento central e diferencial para integrar teoria e prática.

Os objetivos e metas estabelecidos para a IES neste ciclo avaliativo foram construídos em conformidade com a missão, visão e os valores expressos nos documentos institucionais, tais como o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional). Esses documentos são a base para o planejamento da avaliação institucional, não apenas nesta dimensão, mas em todas as demais que compõem este relatório.

O PDI 2017/2021 das FEF tem como premissa nortear as decisões e as respectivas ações da instituição nos próximos anos. Sua estrutura contempla atividades em áreas pertinentes às suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *lato sensu*, o estabelecimento de programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a inserção das FEF/FIFE em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional.

As políticas institucionais são claramente descritas no PDI, bem como as diretrizes pedagógicas estabelecidas para os diferentes níveis de ensino, promovendo o diálogo e a interdisciplinaridade necessária para o atendimento das demandas acadêmicas.

A organização administrativa e acadêmica é destacada, havendo coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa. Constam ainda no PDI os critérios de seleção para admissão de pessoal (docentes e técnico-administrativos).

Os dados referentes ao ensino, pesquisa, extensão, projetos comunitários e ações culturais das FEF/FIFE são apresentados, com destaque para as propostas cujas características permitem a integração de toda a comunidade acadêmica, como nos casos do Simpósio de Iniciação Científica FIFE/FEF (que ocorre anualmente) e o torneio esportivo “INTERFEF”.

Também são previstas atividades assistenciais que oportunizam a identificação de demandas econômicas e sociais, bem como, orientam no desenvolvimento de ações que permitam a inclusão acadêmica e a continuidade de estudos para alunos carentes por meio de programas governamentais e/ou bolsas destinadas por filantropia.

No PDI é destacado que a autoavaliação institucional deverá ser contínua e universalizada, com focos nos processos coletivos e não na avaliação do indivíduo, criando uma cultura de avaliação, oferecendo à gestão institucional e a sociedade em geral uma análise crítica e contínua da eficiência, eficácia e efetividade acadêmica das FEF/FIFE.

Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, bem como a adequação do planejamento e avaliação da execução das ações acadêmicas e administrativas advindas dos resultados dos processos avaliativos. Considerações adicionais sobre a análise dessa dimensão podem ser verificadas no quadro 02.

Quadro 02: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Resultados alcançados		Encaminhamentos e Propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Dado o cenário econômico na qual o país se encontra, o planejamento financeiro foi reestruturado para atender as condições básicas da IES, priorizando os pagamentos de obrigações trabalhistas, fiscais e rotinas operacionais essenciais ao funcionamento da IES, limitando as possibilidades de investimento em infraestrutura.</p> <p>2. A pesquisa realizada com os discentes demonstra que 47,9% desconhecem o Projeto Pedagógico do seu curso.</p> <p>3. A comunidade acadêmica da FEF desconhece alguns dos serviços que são prestados pela instituição para o aluno e a sociedade, tais como: a Empresa Júnior e a Brinquedoteca respectivamente 70,5% e 52,5% da amostra pesquisada.</p>	<p>1. A proposta do PDI é norteada pelo diagnóstico econômico e social da região, desta forma, a política institucional visa à oferta de serviços educacionais que contribuam para o desenvolvimento local, formando profissionais capazes de atender as demandas locais e regionais, bem como, ter uma visão generalista, tendo condições para atuar em outras regiões e em diferentes contextos.</p> <p>2. Os serviços prestados pela IES junto à comunidade refletem sua capacidade de manter-se fiel aos seus propósitos, permitindo que sua missão, visão e valores se concretizem em ações que contribuam para o desenvolvimento local e regional.</p> <p>3. A abertura para o diálogo e o envolvimento dos diferentes atores na construção e revisão das propostas do PDI estimula a IES a estabelecer novos projetos e aceitar novos desafios.</p>	<p>1. Identificar novas oportunidades para oferta de cursos de graduação, pós-graduação, cursos técnicos e cursos de extensão que possuam demanda e possam contribuir para o desenvolvimento local e regional.</p> <p>2. A CPA deverá desenvolver junto com os coordenadores e direção ações que envolvam a melhoria na divulgação dos documentos institucionais e acadêmicos, como o Projeto Pedagógico do Curso e o Plano de Desenvolvimento Institucional. Tais ações consistem principalmente em apresentações no início do curso, por professores e coordenadores, utilizando como documentos norteadores da apresentação, o Projeto Pedagógico de seu curso, além da disponibilização destes documentos no sistema acadêmico do aluno e do professor.</p> <p>3. Os coordenadores responsáveis pelos serviços oferecidos pela Empresa Júnior e Brinquedoteca deverão intensificar a divulgação para todos os cursos da instituição e a comunidade externa por meio dos coordenadores de cursos e nas mídias sociais da instituição.</p>

6.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

(DIMENSÃO 02): A política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação

As Faculdades Integradas de Fernandópolis entendem que, nas diferentes modalidades de ensino (graduação, pós-graduação e extensão), nas modalidades presenciais e a distância, o currículo deve ser flexível e permitir a viabilização do aproveitamento de estudos e de competências, bem como a inserção do estudante na vida profissional enquanto dá continuidade à formação acadêmica. Os cursos de graduação, sustentáculo financeiro da Instituição, constituem o alvo principal das iniciativas voltadas para a qualidade acadêmica e à formação de profissionais com conhecimentos, habilidades, atitudes necessárias para o exercício profissional de forma ética, responsável e comprometido com a qualidade e a responsabilidade social.

Os cursos de pós-graduação das FIFE visam aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação e o desenvolvimento da capacidade criadora e crítica, além da qualificação de pessoas para a melhoria dos processos de trabalho onde atuam e para gerar conhecimento científico e para o atendimento de demandas específicas do mercado local.

As atividades de extensão nas FEF/FIFE ocorrem em diferentes modalidades, tais como: semanas acadêmicas, ciclos de palestras, cursos de curta duração, organização de eventos e atividades diversas que permitam a ampliação do conhecimento por meio de diferentes instrumentos que complementem a formação acadêmica do discente.

A comunidade acadêmica das atuais Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE reconhece na Iniciação Científica uma alternativa essencial para a inserção da pesquisa no cotidiano da instituição e com isso reunir, em médio prazo, condições para organizar as atividades em linhas de pesquisa, que reúnem temas e projetos articulados ao ensino e à extensão e com potencial para oferecer resultados na produção científica institucional e para valorizar a formação graduada.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis direcionarão algumas políticas institucionais para a promoção da produção científica, com o objetivo de ampliar e diversificar a sua atuação no concernente a novas publicações para divulgação de livros, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, relatórios de pesquisa e da iniciação científica, dentre outros.

As atividades de pesquisa são desenvolvidas por meio de programas de iniciação científica e incentivos a participação em congressos e outros eventos científicos, embora não seja obrigatório o estabelecimento formal de programas de pesquisa, haja vista o status de faculdades integradas, a IES tem estimulado o engajamento de todos os cursos para o desenvolvimento e a participação efetiva em atividades de pesquisa.

Os principais instrumentos definidos para a avaliação dos cursos de graduação das FEF/FIFE foram:

- Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
- PDI e PPI;
- Mecanismos de avaliação de disciplinas, demais atividades acadêmicas e atuação docente;
- Percepção da comunidade acadêmica e sociedade local por meio de questionários;
- Recomendações constantes do relatório para fins de reconhecimento/renovação de reconhecimento e/ou Avaliação Externa;
- Relatórios de desempenho no ENADE.

No quadro a seguir são apresentadas as potencialidades, fragilidades e propostas de ações para as demandas observadas.

Quadro 03: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Apesar do esforço contínuo para atualização dos documentos acadêmicos da IES, ainda é percebido um baixo interesse por parte dos alunos em conhecê-los. A avaliação demonstrou que 47,9% dos discentes não se consideram bem informados sobre o Projeto Pedagógico do Curso.</p> <p>2. O programa de Iniciação Científica da IES foi apontado como uma fragilidade, sendo que 53,3% dos discentes não se consideram bem informados sobre o Programa de Iniciação Científica.</p>	<p>1. Todos os cursos de graduação atendem às suas respectivas DCNs. Sendo que 88,4% dos discentes avaliaram a formação durante o curso de graduação como uma potencialidade.</p> <p>2. No ano de 2019 houve a abertura de novos cursos e novas turmas de pós-graduação, o que representou um significativo aumento no número de alunos quando comparado ao período anterior.</p>	<p>1. Fortalecer o ensino de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover avaliação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de modo a atualizá-los em face às diretrizes curriculares nacionais publicadas para o ensino superior e as necessidades do mercado de trabalho, sem deixar de enfatizar a importância dos elementos de cultura geral e o desenvolvimento de instrumentos metodológicos. Apoiar e estimular projetos e programas integrados de ensino, pesquisa e extensão <p>2. Fortalecer a pesquisa e pós-graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantar a avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação Lato sensu com a participação dos Colegiados, docentes, estudantes e egressos Manter o crescimento horizontal da Pós-Graduação com a proposição de novos cursos. Apoiar a Iniciação Científica e ampliar a divulgação dos critérios e programas. <p>3. Fortalecer a extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Consolidar a concepção de extensão como atividade acadêmica, constituindo-se em parte integrante do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo docentes e estudantes, alimentando processos de flexibilidade curricular.



		<p>4. Integrar ensino, pesquisa e extensão</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver ações articuladas entre ensino de graduação e de pós-graduação.
--	--	--

(DIMENSÃO 04): Comunicação com a sociedade

Embora a FEF exista há mais de duas décadas, a preocupação com o processo de comunicação com a sociedade é recente. O desenvolvimento de políticas e ações voltadas para o aprimoramento da comunicação e o estreitamento das relações com a comunidade externa tem obtido maior atenção por parte da administração da IES.

No intuito de fortalecer o diálogo entre a sociedade, a comunidade acadêmica e a administração da IES foram desenvolvidas diferentes estratégias de comunicação, as quais representam importantes mudanças na gestão da informação por parte da Instituição.

Na FEF as estratégias de comunicação e/ou divulgação das ações desenvolvidas estão assessorada pelo departamento de Marketing e demais estruturas da IES que gerenciam as informações, observando, organizando e enviando informações para publicação nos meios que a IES dispõe

As FEF/FIFE contam com diversos programas e atividades que são relatados no Quadro a seguir.

Quadro 04: Comunicação com a sociedade

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. A comunicação interna foi apontada como um quesito a ser melhorado, contribuindo também para a melhoria da comunicação externa. De acordo com as informações obtidas 70,5% dos discentes não conhecem os serviços ofertados pela Empresa Junior, 57,2% não conhecem os da brinquedoteca, 70,1% não conhecem a infraestrutura do CDP.</p> <p>2. A divulgação dos eventos e ações desenvolvidas pela IES necessita ser melhorada, tanto no âmbito interno quanto externo.</p> <p>3. A avaliação demonstrou que um percentual dos discentes não tem conhecimento da infraestrutura disponibilizado para a complementação de seus estudos. Sendo que, 56,9% não conhecem os cursos de nivelamento, 44,6% não conhecem os cursos de extensão.</p>	<p>1. Departamento de Tecnologia da Informação que oferece plataforma própria de comunicação com a comunidade interna, possibilitando o acesso rápido à informação e aos diversos serviços oferecidos como: renovação de empréstimo de livros, 2ª via de boleto, solicitações de documentos acadêmicos, ouvidoria, fale conosco, dentre outros.</p> <p>2. Tendo em vista a acessibilidade e facilidade de utilização, bem como, o grande número de usuários que utilizam as redes sociais como fonte de informação, o departamento de marketing da IES criou uma conta Institucional no <i>Facebook</i> para divulgar as principais notícias, projetos e ações desenvolvidas pela FEF. Em poucos meses milhares de alunos, ex-alunos e usuários da rede visitaram a página e puderam interagir com a Instituição de um modo diferente e dinâmico.</p> <p>3. A avaliação demonstrou que os discentes tem informação sobre os serviços oferecidos pela Central de Estágio 79,8%, pela Farmácia Escola 65,3%, pelo Laboratório de Análises Clínicas 80,3%, pelos Laboratórios Multidisciplinar 68,8%, pelas Clínicas Integradas 80,3%.</p> <p>4. A avaliação demonstrou também que 73% dos discentes se consideram bem informados sobre as atividades complementares.</p>	<p>1. Aperfeiçoar os modos de acesso às informações institucionais e desenvolver uma política de comunicação que proporcione a maior interação com a comunidade externa.</p> <p>2. Conscientizar e sensibilizar a comunidade interna para o uso das ferramentas de comunicação interna disponíveis na IES. Tais como, a ferramenta “SÉRIO” já inserida no FEFSIS (Sistema de Informação e Gestão Administrativa e Acadêmica).</p> <p>3. Mudança no site da IES, tornando-o mais interativo.</p> <p>4. Dinamizar mecanismos de aproximação entre o egresso e a IES.</p> <p>5. Promover a divulgação das decisões institucionais, incluindo os Órgãos Colegiados, bem como aprimorar o diálogo entre os diversos setores da IES.</p> <p>6. Fortalecer o uso do Canal da IES no YouTube, a utilização de murais informativos em pontos estratégicos da IES.</p>

(DIMENSÃO 09): Políticas de atendimento aos estudantes

A política de atendimento aos discentes das FEF/FIFE tem constituído sua base de planejamento dentro das diretrizes estabelecidas pelo PDI e pela sua responsabilidade social, tendo sempre como premissa a valorização do processo de ensino-aprendizagem.

Os Programas de Apoio Pedagógico, Financeiro e Estímulos à Permanência dos alunos são formas de atenção tanto no que se refere ao desempenho escolar quanto a fatores que podem dificultar a sua permanência na faculdade. A Instituição põe em prática suas políticas de melhoria contínua da qualidade do ensino e de inclusão educacional, sendo elas: a) Recuperação de conteúdos da Educação Fundamental: as FIFEs oferecem cursos de nivelamento, a partir de diagnóstico inicial, realizado nas primeiras semanas do primeiro período letivo dos cursos, para os alunos ingressantes em Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química e Biologia; b) Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico: O desempenho acadêmico discente é acompanhado pelos docentes das disciplinas e pela coordenação de curso.

Para a avaliação da dimensão em questão, optou-se pela realização de análise das políticas de atendimento aos alunos pela CPA, bem como a análise do relatório referente à Avaliação Externa (Quadro 06).



Quadro 05: Políticas de atendimento aos estudantes

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Por conta da crise econômica que o país atravessa percebe-se que houve uma redução significativa do número de bolsas oferecidas pelos programas mantidos pelo governo estadual e federal.</p> <p>2. Ainda não foi consolidada a política de educação continuada dos egressos, embora sejam divulgadas aos mesmos os cursos de pós-graduação, simpósios, jornadas, etc.</p>	<p>1. A IES possui o Programa de Bolsas Basee - são Bolsas de 50% e 100% concedidas através de processo seletivo próprio, levando em consideração critérios socioeconômicos. A avaliação demonstrou que 80,2% dos discentes recebem bolsas ou descontos oferecidos pela IES.</p> <p>2. Apoio ao discente por meio de atendimento psicopedagógico e outros, além de programas de financiamentos tais como, FIES, PROUNI, Convênio com Prefeituras.</p> <p>3. A IES realiza vários eventos tais como semanas acadêmicas, jornada de iniciação científica, campeonatos esportivos, etc., para promover a integração e divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos.</p> <p>4. A IES tem atendido às demandas específicas do mercado de trabalho local e regional por meio da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, com destaque para o aumento de turmas e número de alunos que ingressaram nos referidos cursos.</p> <p>5. Dentro das políticas e estratégias para o ensino adotadas no PDI, a IES destaca o apoio a pessoas com deficiências, viabilizando sua permanência pela facilitação do acesso às diversas dependências, bem</p>	<p>1. Manter os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.</p> <p>2. Manter e ampliar as condições institucionais de atendimento ao discente.</p> <p>3. Acompanhar os egressos e criar oportunidades de formação continuada.</p> <p>4. Ampliar o Departamento de Marketing e desenvolver ferramentas para acompanhamento e comunicação com os egressos.</p>



como atendimento multiprofissional e bolsas parciais de estudo. De acordo com a avaliação 67,2% dos discentes avaliaram como potencialidade os projetos e ações relacionados a discriminação, preconceito e estigmas (acessibilidade atitudinal) desenvolvidos pela IES. A IES disponibilizada Intérpretes para os graduandos com deficiência auditiva, bem como, sinalização em braile nas instalações físicas, 48,9% dos discentes avaliaram como potencialidade a acessibilidade comunicacional.

6. Todas as edificações que possuem sanitários e dispõem de pelo menos um banheiro adaptado para atender as pessoas com deficiências.
7. A IES possui o Núcleo de Assuntos Pedagógicos – NAP que desenvolve ações de acompanhamento aos alunos portadores de deficiências e (física, visual, auditiva e mental, tanto nos aspectos de acessibilidade quanto nos aspectos pedagógicos. O Núcleo faz parceria com as Clínicas Integradas, o Laboratório de Ensino e Brinquedoteca (Curso de Pedagogia) que oportunizam as pessoas com deficiências e/ou com dificuldades de aprendizagem apoio pedagógico e psicopedagógico em seu processo de ensino aprendizagem, tendo como objetivo também o estímulo à permanência destes alunos no meio acadêmico.

6.4.EIXO 04: POLÍTICA DE GESTÃO

(DIMENSÃO 05): Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente

A IES reconhece a necessidade de implantar um plano de cargos e salários mais estruturado, que contemple de maneira mais clara e objetiva as relações trabalhistas e suas perspectivas dentro da estrutura organizacional, tendo em vista que a adequação do plano de cargos e salários é um importante instrumento para motivar tanto o corpo técnico-administrativo como o docente para o planejamento de carreira na IES.

As FIFE possuem um programa institucionalizado de capacitação docente e de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo, normatizados em Resolução específica da Mantenedora.

O quadro abaixo ilustra a identificação das propostas e respectivos resultados encontrados pela CPA no tocante a política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente.

Quadro 06: Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Embora exista apoio para capacitação docente, a IES busca novas formas para melhorar a política institucional com esse propósito.</p> <p>2. De acordo com os dados da avaliação 89,4% do corpo técnico administrativo não conhece o Plano de Carreira, Cargos e salários.</p> <p>3. De acordo com o 51,6% do corpo docente os mesmos não receberam incentivo da IES para a realização de cursos de extensão, congresso/jornada, simpósios e pós graduação.</p> <p>4. Uma fragilidade apontada pelo corpo técnico-administrativo foi em relação aos cursos e palestras oferecidas. De acordo com os mesmos não são oferecidos cursos específicos por setores e sim palestras motivacionais realizadas por estagiários.</p>	<p>1. A maioria do corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência acadêmica/profissional adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.</p> <p>2. De acordo com a avaliação 57,6% dos docentes conhecem a Política Institucional voltada para a qualificação do corpo docente.</p> <p>3. O corpo técnico administrativo avalia como potencialidade a atuação do Departamento de Gestão dos Recursos Humanos no quesito capacitação (94,2%). Outro ponto de destaque foi o incentivo de participação em cursos de capacitação profissional (88,5%) e em palestras e/ou seminários (84,6%)</p> <p>4. Por meio de incentivos da IES, tal como disponibilização de bolsa de estudos, adequação de horário de trabalho, orientações sobre a importância da educação continuada e perspectivas de melhoria das condições de trabalho, aproximadamente 15% dos funcionários técnico-administrativos está frequentando regularmente os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela IES.</p> <p>5. A IES possui uma comissão interna para estruturar os processos de recrutamento e seleção, auxiliando o departamento de Recursos Humanos a aperfeiçoar o processo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação da Política Institucional para a qualificação dos docentes e corpo técnico - administrativo na IES, de forma que os mesmos possam usufruir dos benefícios. • Incentivar e ampliar a capacitação dos docentes e técnico-administrativos • Oferecer cursos de capacitação específicos para cada setor. • Aos docentes, faz-se necessário a capacitação do quadro em metodologias didáticas e de avaliação continuada inovadoras, que aperfeiçoem os processos de ensino-aprendizagem.



de contratação de novos funcionários para o corpo técnico-administrativo.

6. O Plano de Carreira Docente está protocolado e em vias de enquadramento funcional.

7. Mesmo com as limitações orçamentárias na política de qualificação docente a IES nunca realizou descontos salariais pela ausência docente enquanto este permanecia ausente da instituição para desenvolver projeto de mestrado e/ou doutorado, bem como para participação em congressos, seminários e jornadas de estudos.

(DIMENSÃO 06): Organização e Gestão da Instituição

A organização acadêmica, estrutura responsável pela atividade fim da instituição educacional, e a organização administrativa, responsável pelo suporte técnico-instrumental com vistas a excelência do ensino, estão estruturadas a partir de órgãos de diferentes naturezas e com funções distintas, que garantem a gestão com base na decisão colegiada e o respeito à autonomia da Instituição. A Instituição adota um processo de gestão democrática garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo das decisões, oportunizando iniciativas e ações coletivas e organizadas além de assegurar a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, bem como a participação de todos os segmentos da comunidade (docentes, discentes, tutores, pessoal técnico-administrativo e sociedade civil organizada), com a devida regulamentação do mandato dos membros que integram os órgãos colegiados conforme consta nos regulamentos institucionais. Os Regulamentos dos órgãos gestores estão disponibilizados no site da IES para conhecimento da comunidade.

A avaliação dessa dimensão (Quadro abaixo) contemplou tanto a análise objetiva dos mecanismos de gestão acadêmica por parte da CPA, como foram aplicadas questões acerca dos órgãos colegiados quando da pesquisa institucional.



Quadro 07: Organização e Gestão da Instituição

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Na avaliação foi constatado que 66,8% dos discentes não sabem que podem atuar como membro do Diretório Acadêmico.</p> <p>2. Em relação a participação dos discentes no Colegiado do Curso, foi constatado que 66,8% não possuem informações de que podem ser membros deste colegiado do curso.</p>	<p>1. A maioria dos docentes e técnico-administrativos tem conhecimento e se mobiliza para a participação nos diversos órgãos. Sendo que 82,2% dos docentes tem conhecimento que podem atuar como membro do CONSU; 88,4% sabem que podem atuar no Colegiado do Curso, 90,5% sabem que podem ser membros do NDE.</p> <p>2. A instituição tem avançado no sentido de assegurar que as propostas de políticas na IES sejam direcionadas adequadamente para cada órgão de sua estrutura organizacional, assegurando assim, além de democracia, representatividade no processo de tomada de decisão dentro da IES.</p> <p>3. A atual estrutura organizacional descrita nos documentos oficiais revela a necessária participação dos segmentos constitutivos da comunidade acadêmica, haja vista a presença dos técnico-administrativos nos processos decisórios e o aumento da representatividade discente nos conselhos deliberativos.</p>	<p>1. Incentivar o funcionamento e representatividade dos Conselhos Superiores, Colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, tal como emanam o PDI e o Regimento Geral.</p> <p>2. Informar e conscientizar o corpo discente sobre a criação do Diretório Acadêmico previsto no PDI.</p> <p>3. Implantar uma política estratégica de Gestão da Comunicação e do Marketing, buscando valorizar a identidade da IES e incrementar a disseminação de informações que sensibilizem a sociedade organizada e os formadores de opinião para a importância da atuação da IES nos campos do ensino, pesquisa e extensão</p>

(DIMENSÃO 10): Sustentabilidade financeira

O processo de elaboração do orçamento institucional tem como premissa as demandas da mantida, as quais são apresentadas por seus gestores para subsidiar o planejamento da mantenedora e, por consequência, da mantida. Desta forma, o processo orçamentário é estruturado de forma conjunta, com o objetivo de garantir a prestação dos serviços educacionais respeitando a sustentabilidade financeira da IES.

O orçamento institucional tem início nas demandas individuais e coletivas da IES, apresentadas por meio de propostas oriundas dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu que subsidiam a construção do PDI.

A avaliação institucional promovida pela CPA possibilita o conhecimento de demandas internas, oriundas de toda a comunidade interna e parte da comunidade externa sobre as potencialidades e fragilidades institucionais, orientando o planejamento de forma a considerar tais informações para o processo decisório.

Fragilidades e potencialidades do quesito da sustentabilidade financeira podem ser observadas no quadro abaixo.

Quadro 08: Sustentabilidade financeira

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Anos anteriores apontam a inadimplência como um fator crítico para as finanças da IES, retardando significativamente o cronograma de ações propostas pelo planejamento.</p> <p>2. Estudos realizados com a ajuda do grupo de apoio à gestão identificaram o perfil econômico dos alunos inadimplentes e constataram-se limitações econômicas para o cumprimento pontual de suas obrigações com a Instituição, o que originou o inadimplemento por parte destes.</p>	<p>1. Após a identificação da inadimplência como fator crítico para a gestão financeira, foi reestruturado o departamento de negociação e cobrança, com objetivo de recuperar os valores não recebidos, identificar a origem e a causa dos problemas financeiros apresentados pelo aluno e direcioná-lo para o departamento competente a fim de averiguar se este possui perfil para participar de algum dos programas de bolsa ofertados ou pleitear o financiamento estudantil (FIES).</p> <p>2. De acordo com a avaliação 80,2% dos discentes recebem bolsa/desconto oferecidos pela FEF; 22,5% tem bolsa PROUNI; 13,4% FIES.</p>	<p>1. Estruturar o orçamento previsto para o exercício por meio da elaboração e acompanhamento do planejamento financeiro, de forma que permita atingir os objetivos educacionais previstos no PDI, conciliar a gestão acadêmica e administrativa com o objetivo de garantir sua sustentabilidade.</p>

6.5.EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA

(DIMENSÃO 07): Infraestrutura física

As Faculdades Integradas de Fernandópolis estão instaladas no município de Fernandópolis, e colocam à disposição da população, das empresas e dos governos um complexo de laboratórios, clínicas, salas de aula, anfiteatro, biblioteca, áreas de convivência e alimentação e outros ambientes especiais que respondem por uma área construída de 25.853m² em terreno de 69.200 metros quadrados.

Da área construída quase sua totalidade é composta de salas de aula e uma pequena parte destinada às atividades administrativas e arquivos. O gerenciamento do espaço físico da Instituição é feito pelo Departamento de Manutenção e Compras utilizando a Norma de Inspeção Predial Nacional do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPE- que também é responsável pela inclusão e manutenção do sistema de gerenciamento patrimonial e tem a supervisão de um Arquiteto e Urbanista. Todos os espaços são acessíveis de acordo com as normas técnicas brasileiras.

O campus universitário segue as Normas de Inspeção Predial Nacional do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPE- sob a supervisão de um Arquiteto e Urbanista.

A avaliação dessa dimensão foi operacionalizada principalmente com base nos dados da pesquisa institucional com os alunos, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 09: Infraestrutura física

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. A cantina na concepção dos discentes e docentes precisa melhorar em relação à política de preço (52,9% dos discentes não estão satisfeitos) e variedade de alimentos. Sendo que 48,5% dos docentes sinalizaram a necessidade de medidas de higienização das mãos. Outro ponto destacado como fragilidade foi as condições das mesas e cadeiras da cantina que necessitam de manutenção.</p> <p>2. O serviço de Internet foi diagnosticado como uma fragilidade, uma vez que o aumento na demanda tem provocado à lentidão das conexões em rede.</p> <p>3. A internet não é “aberta” a todos os discentes e existem poucos pontos de <i>wi-fi</i> na IES.</p> <p>4. Os Laboratórios de informática na concepção dos discentes foi avaliado como uma fragilidade. Sendo que, 52% apontaram a falta de disponibilidade de diferentes softwares; 50,7% apontaram como insuficiente a quantidade de computadores e 50,7% destacaram que</p>	<p>1. A infraestrutura física da IES, no geral, foi positivamente avaliada pelos alunos e pelos professores, com destaque para os quesitos higiene e limpeza. Os laboratórios em relação a higiene (82,8% dos discentes).</p> <p>2. A infraestrutura do anfiteatro foi avaliada positivamente pelos discentes (85%)</p> <p>3. As instalações possuem rampas de acesso para pessoas com deficiência física, sinalização em braile, sinalização de percurso (piso tátil). Os discentes avaliaram positivamente a sinalização dos espaços acadêmicos (78%) e em relação a acessibilidade física (69,4% dos discentes avaliaram positivamente).</p> <p>4. Todos os ambientes são climatizados, têm equipamentos de segurança, quer nos laboratórios específicos, quer nas áreas em comum, com extintores de incêndio, chuveiros e outros.</p> <p>5. A secretaria manteve-se o alto nível de satisfação, com destaque para os serviços prestados, o qual foi avaliado positivamente pelos discentes (84,1%)</p> <p>6. A Infraestrutura da Biblioteca física foi avaliada positivamente pelos discentes nos quesitos serviço de atendimento (85,4%), na quantidade de livros (80%), nas instalações (80,7%).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias da infraestrutura física a partir de levantamento das demandas existentes, priorizando as exigidas pelas normas de acessibilidade. • Modernizar e adequar a infraestrutura física. • Melhorar a política de manutenção e reparos da estrutura física e de equipamentos. • Viabilizar uma política de atualização e aquisição sistemática de equipamentos e material de consumo para os laboratórios. • Criar um projeto de captação de recursos para o recapeamento do asfalto e a melhoria da iluminação do estacionamento. • Programa de dedetização sistemática na IES. • Melhorar o refeitório dos colaboradores e criação de uma área de descanso. • Verificar a qualidade da água dos bebedouros. <p>2. Elaborar projetos de captação de</p>



<p>a qualidade dos equipamentos é uma fragilidade.</p> <p>5. A acessibilidade digital foi apontada como uma fragilidade pelos discentes (47,6%)</p> <p>6. Os discentes apontaram como fragilidade a manutenção dos aparelhos de ar condicionado na IES.</p> <p>7. O corpo técnico-administrativo apontou como fragilidade a quantidade de colaboradores no setor de limpeza.</p>	<p>7. A Biblioteca Virtual também foi apontada como um aspecto positivo da IES.</p> <p>8. O Serviço de Fotocópia foi avaliado positivamente pelos discentes nos quesitos qualidade (78,3%) e no quesito atendimento (75%).</p> <p>9. O Portal dos alunos foi avaliado positivamente pelos discentes nos quesitos: acesso aos serviços de boletim acadêmico, material e outros (90,7%), apoio técnico (76,7%).</p>	<p>recursos para implantação de novos laboratórios de informática e para investimento na infraestrutura necessária.</p> <p>3. Elaborar um termo de conduta com os responsáveis pela Cantina para adequação dos preços, variedade de alimentos e capacitação de colaboradores frente as normas de higiene e atendimento ao público.</p> <p>4. Ampliação da rede Wi-fi na IES e disponibilização da internet para todos da IES (docentes, discentes e colaboradores).</p>
--	---	---

7. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com base nas pesquisas realizadas com os corpos discente, docente e técnicoadministrativo no ano de 2019, bem como com a comunidade externa (usuários das Clínicas Integradas), as análises documentais e a experiência cotidiana dentro da instituição, a CPA pode observar que as Faculdades Integradas de Fernandópolis/Fundação Educacional de Fernandópolis (FIFE/FEF) ainda passam por dificuldades financeiras, porém, vislumbra um cenário mais positivo para os próximos anos.

As mudanças neste sentido já podem ser notadas com clareza, como por exemplo, o aumento do número de computadores na biblioteca, a instalação de ar condicionado em duas salas de atendimento nas Clínicas Integradas, adequação de uma sala de espera infantil com brinquedos e recepção das Clínicas Integradas, manutenção de lousas nas salas de aula, pintura de blocos, salas, rampas de acesso e sinalização de solo nos estacionamentos, dentre outras ações.

A IES reconhece que ainda precisa avançar em alguns pontos elementares, como por exemplo, a implantação efetiva de um Plano de Cargos e Salários para o corpo docente e também para o corpo técnico administrativo, no entanto, a instituição também sabe que esta é uma mudança que exige muito cuidado, porque o processo de efetivação do Plano de Cargos e Salários precisa estar em sintonia com a sustentabilidade financeira da IES.

8. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES a CPA compromete-se a encaminhar os resultados obtidos e respectivos diagnósticos à direção acadêmica e administrativa, coordenações e realizar reuniões com todos os segmentos, além, de dar continuidade à autoavaliação institucional nos anos seguintes divulgar os resultados à comunidade interna e externa.

Assim, conforme foi apresentado ao longo dos 05 eixos que orientaram este relatório é possível antecipar que as FEF/FIFE têm vários desafios a serem enfrentados.

9. AUTOAVALIAÇÃO: COMUNIDADE EXTERNA (USUÁRIOS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS)

A avaliação com a comunidade externa foi realizada pela primeira vez no ano de 2018. Conforme previsto anteriormente, a CPA possuía o desejo de ampliar a avaliação institucional para que pudesse obter a participação da sociedade civil organizada, todavia, o desafio era encontrar o público ideal para que pudesse ser realizada a avaliação.

Após algumas reuniões dos membros da CPA e a apresentação e discussão de algumas propostas foi decidido dar início a avaliação externa com os usuários das clínicas integradas das FIFE, uma vez que estes possuíam um relacionamento direto com a IES e condições de avaliá-la de maneira mais efetiva.

A partir daí foi elaborado pela equipe de analistas uma proposta de questionário com 12 (doze) questões de múltipla escolha e 1 (uma) questão dissertativa, sendo encaminhado para apreciação e colaboração dos coordenadores de cursos e supervisores de estágio que possuem atividades desenvolvidas nas clínicas integradas, assim, após a devolutiva dos mesmos foram acatadas as sugestões e reformulado o questionário, sendo posteriormente encaminhado para apreciação dos demais membros da CPA. Após as considerações de todos os envolvidos o questionário foi finalizado e disponibilizado para aplicação.

No ano de 2019, a aplicação do questionário para a comunidade externa foi realizado da mesma forma, mantendo-se as mesmas questões e aplicado da mesma maneira. O questionário foi disponibilizado de forma impressa e foi aplicado por meio de entrevista no período de 30 (trinta) dias, as quais foram realizadas com o auxílio dos estagiários dos cursos da IES. Os estagiários foram treinados pelos coordenadores e professores supervisores de estágio e as entrevistas foram realizadas de forma a esclarecer previamente ao participante o que é a avaliação, seus objetivos e finalidades, a participação foi facultativa, sem a identificação do

entrevistado e os dados coletados foram entregues para utilização exclusiva da CPA.

9.1 RESULTADOS: USUÁRIOS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS

As avaliações externas realizadas no âmbito das Clínicas Integradas das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) partiram do ensejo de desenvolver um mecanismo que possibilitasse a avaliação institucional por meio da sociedade civil. Assim sendo, o questionário desenvolvido foi aplicado em 2019 pelo segundo ano consecutivo com os usuários das clínicas integradas das FIFE, considerando serem pessoas que apresentariam as melhores condições para participação neste tipo de avaliação, uma vez que se relacionam diretamente com a IES e possuem conhecimento sobre os trabalhos desenvolvidos e seus respectivos resultados.

O questionário foi disponibilizado de forma impressa durante 30 (trinta) dias para que os usuários pudessem participar do processo de avaliação.

Os resultados obtidos neste ciclo avaliativo contribuíram sobremaneira para o diagnóstico e avaliação dos diferentes tipos de atendimentos prestados pelas Clínicas Integradas das FIFE como no ano anterior e foram extremamente positivos conforme pode ser observado no quadro abaixo.

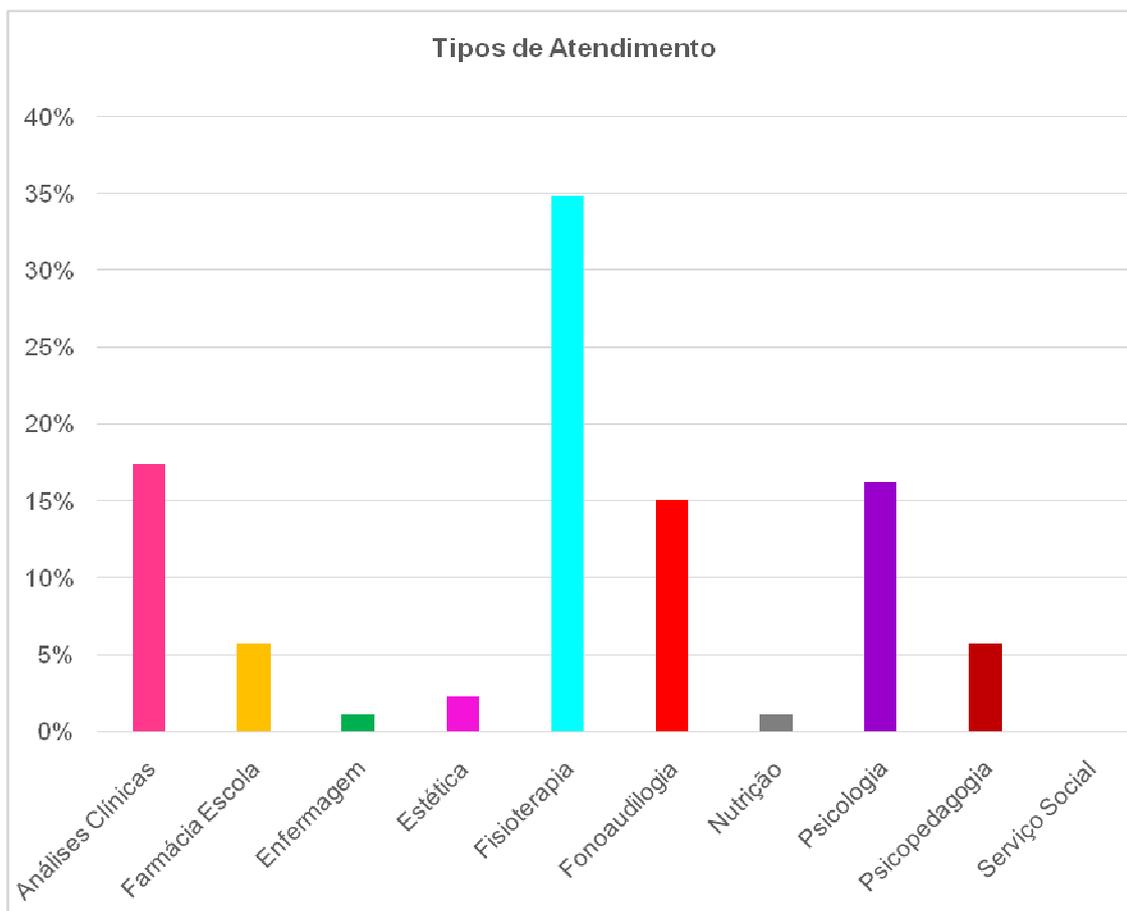
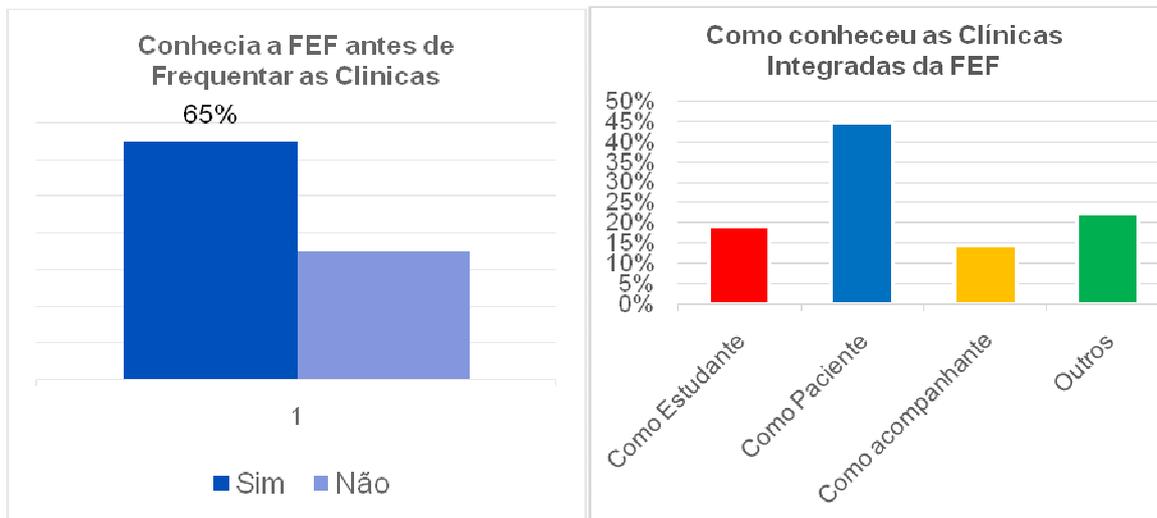
Quadro 10: Análise dos Resultados da Avaliação Institucional realizada nas Clínicas Integradas

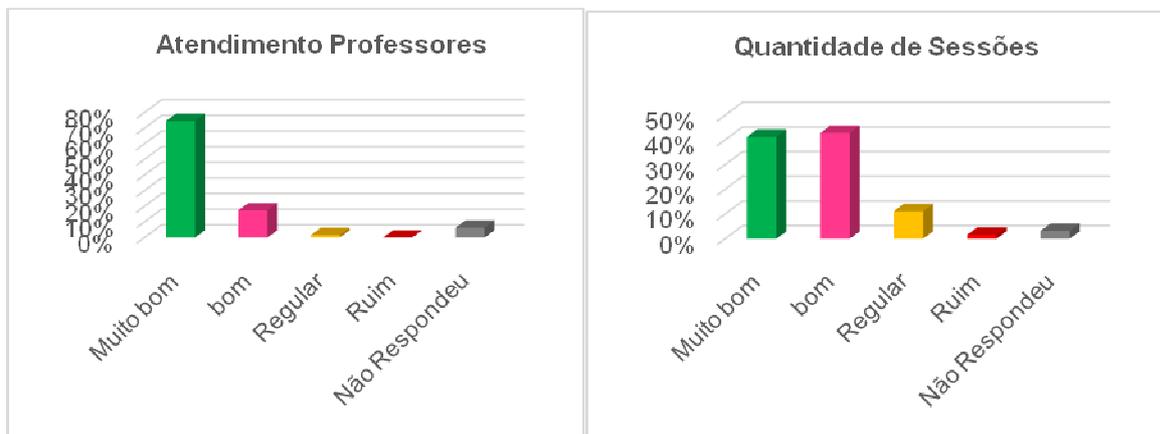
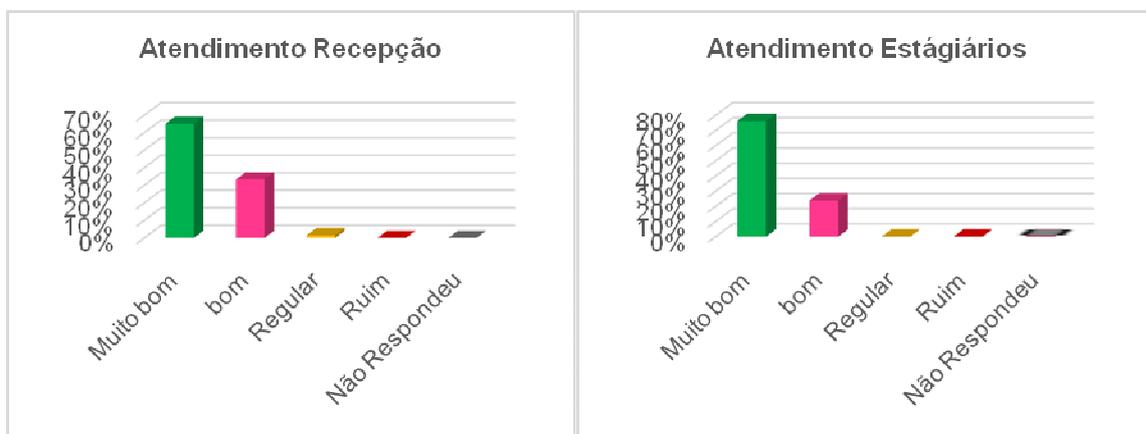
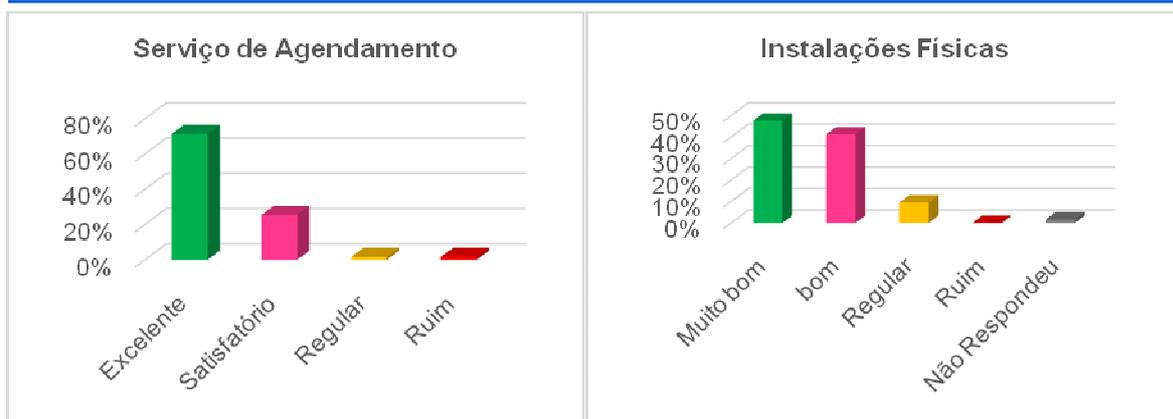
DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AVALIAÇÃO
Contato e relacionamento com a IES	35% dos usuários não conheciam os atendimentos nas clínicas Integradas da FEF	65% dos usuários procuraram as clínicas por informações externas	Desde o mês de abril de 2019 os serviços prestados tem parceria com a prefeitura Municipal e são agendados pela demanda do município, portanto é necessário um planejamento para o atendimento de todas as especialidades para que não haja uma sobrecarga nos atendimentos.
Infraestrutura		90% dos usuários consideram a infraestrutura boa ou muito boa	Embora a maioria dos usuários das clínicas integradas apontem a infraestrutura como boa ou muito boa, de maneira geral ela é apontada nas avaliações externas como regular, o que faz com que a CPA encaminhe as demandas para que a administração possa realizar planejamento de melhorias nesse aspecto. Sob esse item, alguns usuários enfatizaram a necessidade de pequenas manutenções como pintura, troca de resistência dos chuveiros do vestiários, colocação de barras de apoio nos vestiários e a colocação de mais cadeiras na sala de espera.
Qualidade dos Serviços prestados		Aproximadamente 98% dos usuário apontam a qualidade dos serviços prestados como boa ou muito boa.	O resultado apresentou um importante grau de satisfação com a qualidade dos serviços, seja durante a prestação ou após o serviço prestado, evidenciando os esforços da administração, diretoria acadêmica, coordenações de curso e coordenação das clínicas para garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas para o corpo discente e, ao mesmo tempo, atender as demandas locais por serviços especializados de saúde.
Impressão Geral sobre a IES		100% consideram a IES muito boa ou boa	As clínicas integradas são um importante mecanismo de integração com a sociedade, por meio delas é possível estreitar o relacionamento com a comunidade e cumprir o papel social ao qual a IES se propõe a realizar junto à comunidade que pertence, atingindo assim os objetivos propostos em seu PDI.

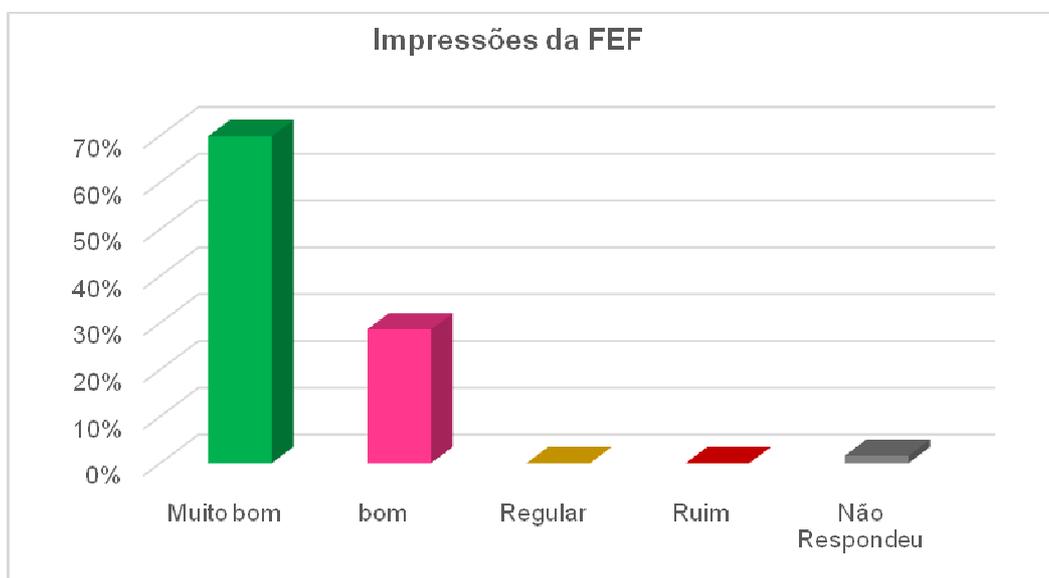
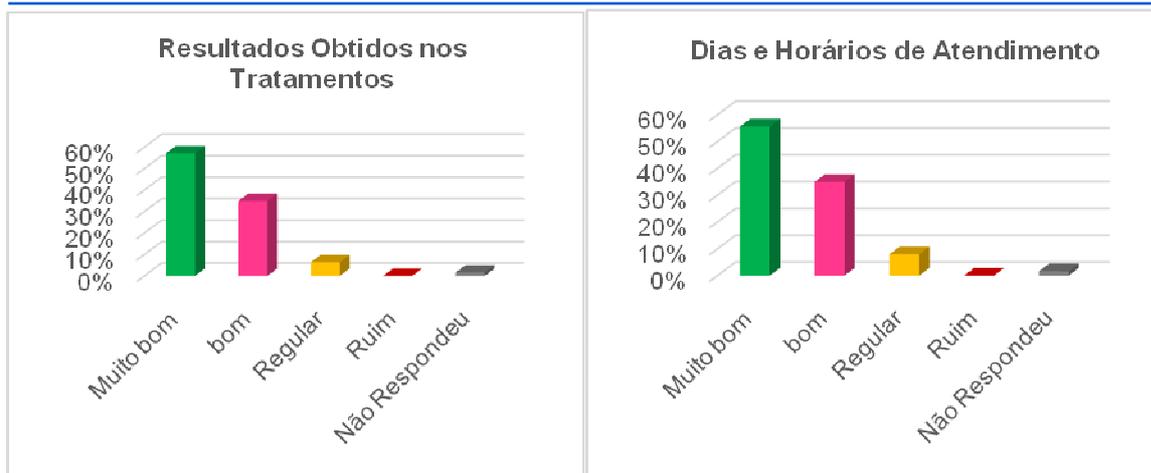


Resultados Obtidos nos tratamentos		85% dos clientes atendidos consideram muito bom ou bom os resultados obtidos nos tratamentos das especialidades prestadas nas Clínicas Integradas	A qualidade dos serviços prestados fica evidente, levando-se em consideração a satisfação dos usuários; o que evidencia o esforço da comunidade acadêmica em desempenhar suas funções com ética e sobretudo com competência.
---	--	---	--

As figuras abaixo evidenciam as respostas ao questionário aplicado junto aos usuários das Clínicas Integradas.







Considerações Finais sobre as Avaliações Externas das Clínicas Integradas

Após a tabulação e apresentação dos resultados, foi possível identificar as fragilidades e potencialidades das atividades desenvolvidas nas clínicas integradas, por meio da qual observou-se que os resultados apresentados evidenciam a satisfação dos usuários com relação ao serviço prestado e o alcance dos objetivos propostos pelas clínicas no desenvolvimento de suas atividades.

10. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES IN LOCO

As avaliações externas realizadas no âmbito de visitas institucionais de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos são um importante mecanismo deanálise para a CPA, haja vista que a avaliação institucional é realizada por profissionais experientes e seguem critérios rigorosos de avaliação.

Por meio das avaliações institucionais é possível promover a comparação entre as avaliações internas e externas, aumentando os subsídios para reflexão e desenvolvimento das atividades da CPA.

No ano de 2019 foram recebidas quatro visitas institucionais, sendo todas de renovação de reconhecimento para os cursos de Fonoaudiologia, Educação Física – Bacharelado, Engenharia Ambiental e Comunicação Social - Jornalismo. As dimensões avaliadas nas avaliações institucionais externas diferem em alguns aspectos das dimensões propostas para a avaliação interna, desta forma, foram utilizadas apenas as dimensões abordadas nas avaliações institucionais externas como parâmetro de avaliação.

Os resultados das avaliações institucionais realizadas no ano de 2019 foram sintetizadas, apresentadas considerando as fragilidades e potencialidades destacadas pelos avaliadores em seus respectivos relatórios finais de avaliação, conforme pode ser observado nos quadros 01, 02, 03 e 04.

Os resultados obtidos por meio dos questionários aplicados são encaminhados aos respectivos departamentos onde são realizadas reuniões com cada gestor para discussão, bem como, elaboração de planos de ações para busca de soluções das fragilidades apontadas.

Quadro 11: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Engenharia Ambiental

Tipo de Visita: Renovação de Reconhecimento

Período da visita: 27/02/2019 a 02/03/2019

DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Organização Didático Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • o PPC avaliado necessita de atenção quanto à sua revisão linguística e final uma vez que existem diversas partes com destaques sobre características textuais. • Os objetivos do curso carecem de uma melhor interação com a estrutura curricular proposta 	<ul style="list-style-type: none"> • os conteúdos curriculares possibilitam de maneira suficiente o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. • As atividades complementares, o TCC e as Tecnologias de Informação e Comunicação são muito bons
Corpo docente e Tutorial	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram apontadas fragilidades nesta dimensão 	<ul style="list-style-type: none"> • As atividades de tutoria foram consideradas suficientes às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, a relação é de um tutor para 30 alunos, sendo dois professores conteudistas por disciplinas.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram apontadas fragilidades nesta dimensão 	<ul style="list-style-type: none"> • A estrutura física da IES, em uma análise ampla e global, atende de maneira satisfatória às necessidades do curso. • As salas de aula, o acesso dos alunos aos equipamentos de informática, o quantitativo de bibliografia básica dos conteúdos curriculares foram considerados muito bons. • O quantitativo da bibliografia complementar e dos periódicos



		<p>especializados excelentes.</p> <ul style="list-style-type: none">• A estrutura laboratorial conta com razoável número de laboratórios, com dimensões, quantidade e qualidade de equipamentos, assim como o cumprimento de condições de segurança e acessibilidade são suficientes.• O coordenador conta com sala individual e sala para atendimento aos discentes.• Existem gabinetes para os professores contratados em regime de tempo integral.
Análise da CPA		<ul style="list-style-type: none">• A avaliação externa concluída obteve conceito final 4 (quatro) e a análise evidenciou fragilidades pontuais que não comprometem o desenvolvimento das atividades acadêmicas. As potencialidades apontadas evidenciaram sobremaneira o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade.

Quadro 12: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Educação Física - Bacharelado

Tipo de Visita: Renovação de Reconhecimento

Período da visita: 17/03/2019 a 20/03/2019

DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Organização Didático Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • A matriz curricular não evidencia se as oportunidades de aprendizagem dão conta de atender o perfil do egresso. • A forma que o curso de bacharelado está sendo ofertado, compartilhado com o curso de licenciatura, não oportuniza um aprofundamento na área da saúde em relação a inserção do Profissional de Educação Física no Sistema de Saúde Pública, que se apresenta com muitas possibilidades no município 	
Corpo docente e Tutorial	<ul style="list-style-type: none"> • O número de publicações do corpo docente foi considerado baixo. 	<ul style="list-style-type: none"> • A instituição possui um quadro de pessoal de apoio com formação diferenciada e qualificada para desenvolvimento e acompanhamento de atividades em EAD, sendo que 4 docentes do quadro exercem a função de tutoria com experiência comprovada in loco
Infraestrutura	Não foram apontadas fragilidades nesta dimensão	<ul style="list-style-type: none"> • sistema próprio de acesso utilizado pela biblioteca desenvolvido pela própria IES. • O quantitativo da bibliografia complementar e dos periódicos



		<p>especializados excelentes</p> <ul style="list-style-type: none">• Espaço de trabalho para professores em TI e coordenador considerádos muito bom• a IES disponibiliza laboratórios de ensino que contam com regulamentação própria e garante segurança e conforto aos seus usuários, atendendo as demandas do PPC do curso
Análise da CPA	A avaliação externa obteve conceito final 4 (quatro), ficando evidenciado que que a IES oferece estrutura e zelo por parte de gestores e corpo docente, além de incentivo às ações interdisciplinares e capacitação docente para a inovação, o que muito provavelmente reflete na qualidade dos serviços prestados pela IES por meio do referido curso.	

Quadro 13: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Fonoaudiologia

Tipo de Visita: Renovação de Reconhecimento

Período da visita: 14/04/2019 a 17/04/2019

DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Organização Didática Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram apontadas fragilidades nessa dimensão 	<ul style="list-style-type: none"> • O apoio ao discente está muito bem implantado através de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico • Os Programas de Apoio Pedagógico, Financeiro e Estímulos à Permanência dos alunos contam como formas de atenção tanto no que refere ao desempenho escolar quanto a fatores que podem dificultar esse desempenho, colocando em prática políticas de melhoria contínua da qualidade do ensino e de inclusão educacional. • A Instituição desenvolve as seguintes ações: recuperação de conteúdos da Educação Fundamental; acompanhamento pedagógico e psicopedagógico; Atendimento aos estudantes com diagnóstico de Transtorno de Espectro Autista; atenção em saúde, atendimento gratuito nas Clínicas Integradas da Instituição e bolsas e financiamento de estudos.
Corpo docente e Tutorial	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram apontadas fragilidades nessa dimensão 	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo docente do curso de fonoaudiologia é formado por 27 professores, dos quais 22 (81,5%) possuem pós-graduação stricto sensu. • O Colegiado do Curso devidamente institucionalizado e regulamentado, está atuando de maneira excelente com qualidade, uma vez que constatou-se que o mesmo interfere em aspectos que podem ser melhorados no andamento do curso



Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• Não foram apontadas fragilidades nessa dimensão	<ul style="list-style-type: none">• Espaço destinado aos professores de tempo Integral e coordenadores equipados com mesa e cadeira, que atende de maneira muito boa às necessidades institucionais.• O laboratório de informática conta com colaborador especializado para o atendimento das demandas de serviços e suporte aos usuários, bem como plano de atualização permanente definido no PDI.• A bibliografia básica, complementar e periódicos possui número de exemplares de cada título sob a forma impressa e virtual suficiente ao número de alunos e são tombados junto ao patrimônio da IES para o curso de fonoaudiologia.• os laboratórios especializados do curso de Fonoaudiologia da FIFE devidamente implantados com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação ao currículo, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.
Análise da CPA	A avaliação externa concluída obteve conceito final 4 (quatro) e a análise evidenciou fragilidades pontuais que não comprometem o desenvolvimento das atividades acadêmicas. As potencialidades apontadas evidenciaram sobremaneira o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade.	

Quadro 14: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Comunicação Social - Jornalismo

Tipo de Visita: Renovação de Reconhecimento

Período da visita: 10/04/2019 a 13/04/2019

DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Organização Didático Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • O Objetivo do Curso não evidenciou inovações na práxis para o contexto do jornalismo que pudessem ser elencadas. 	
Corpo docente e Tutorial	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de formalização dos planos de ação 	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo docente atua de forma integrada, abordando a relação entre teoria e prática, fomentando o raciocínio crítico dos discentes • Interação contínua entre os tutores, docentes e coordenador do curso, assegurando a mediação e articulação entre eles • Colegiado atuante
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • As salas não dispõem desses recursos tecnológicos fixos, sendo necessário a reserva pelo professor para a utilização 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço de trabalho coletivo para docentes e para a coordenação, ambos localizados em áreas de fácil acesso aos discentes e com infraestrutura que inclui mobiliário e recursos tecnológicos • Salas de aula amplas, com janelas sistema de refrigeração, carteiras confortáveis • Recursos tecnológicos que incluem computador, <i>datashow</i>, caixa de som, microfones. • Laboratórios de informática. bem estruturados, com cadeiras confortáveis, espaço entre os computadores, internet de boa qualidade e rede sem fio. • Bibliografias básicas e complementares estão disponibilizadas no acervo físico e virtual, sendo o acervo físico tombado e informatizado.



		<ul style="list-style-type: none">• Os laboratórios didáticos de formação básica e específica possuem infraestrutura que atende as necessidades do curso e as normas de funcionamento e segurança.
Análise da CPA	A avaliação externa foi concluída e o conceito obtido foi 4 (quatro), a análise detalhada da avaliação evidenciou que as fragilidades apontadas são pontuais e não comprometem o desenvolvimento das atividades acadêmicas, servindo como ponto de reflexão para a coordenação e o corpo docente do curso, bem como para direção da IES. As potencialidades evidenciam o compromisso da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade, com organização, competência e zelo no desenvolvimento das atividades.	



Considerações Finais sobre as Avaliações Externas por meio das Visitas *in loco*

As visitas institucionais além do caráter normativo apresentam de modo geral um importante mecanismo de avaliação, uma vez que servem como um instrumento adicional de diagnóstico. A partir dos resultados obtidos por meio das avaliações realizadas nas referidas visitas *in loco*, a CPA em conjunto com as coordenações de cursos e a direção acadêmica passam a ter subsídios para ampliar a avaliação interna e auxiliar o planejamento da IES.

De acordo com os resultados obtidos nas avaliações realizadas no ano de 2019, a CPA considera que as ações desenvolvidas pela administração e direção acadêmica têm produzido resultados positivos e direcionam as ações realizadas pela IES.

11. FONTES CONSULTADAS

BARROS, A. J. P., LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2000.

FOUCAULT, M. **A Ordem do Discurso**. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 1996.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Institucionais “Anísio Teixeira”- INEP. **Sistema Nacional de Avaliação no Ensino Superior-Sinaes: da concepção a regulamentação** 5ª ed. Brasília. Inep. 2009

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: EPU /EDUSP, 1980.

LEVINE, David M., BERENSON, L Mark., STEPHAN, David. **Estatística: Teoria e Aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ORLANDI, E. P. (et al.). **Análise do Discurso: princípios & procedimentos**. 6ª ed. São Paulo: Pontes, 2005.

SOBRINHO, J.D., BALZAN, N.C. (orgs). **Avaliação Institucional: teoria e experiências**. 5ªed., São Paulo: Cortez, 2011.

THIOLLENT, M., **Metodologia da pesquisa-ação**. 7ª ed. São Paulo: Cortez Editora. 2007

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 12ªed. São Paulo: Atlas, 2010.